

HISTÓRIAS DE SÃO PAULO
CONSTRUÇÕES E DESCONSTRUÇÕES

Volume 1 Período Colonial
Volume 2 Período Monárquico
Volume 3 Período Republicano

Pensar a história de São Paulo para além da mitologia bandeirante e da sua crítica é a marca deste segundo volume de *Histórias de São Paulo: Construções e Desconstruções*, que abarca o século XIX e as primeiras décadas do século XX.

Ao tensionar esses moldes, os trabalhos aqui reunidos nos convidam a seguir um vasto e interessante caminho ao longo das trilhas que vêm sendo percorridas pelas novas gerações de pesquisadores, fazendo que o século XIX emergja, longo e complexo, na fabricação da metrópole, na cartografia social de seus espaços e nas lutas de seus moradores.



HISTÓRIAS DE SÃO PAULO
CONSTRUÇÕES E DESCONSTRUÇÕES

2 Período Monárquico



**HISTÓRIAS
DE SÃO PAULO**
CONSTRUÇÕES E
DESCONSTRUÇÕES

2 Período
Monárquico

Organização
FERNANDA SPOSITO
FERNANDO VICTOR AGUIAR RIBEIRO
JOANA MONTELEONE
WILMA PERES COSTA



A cidade de São Paulo retratada na vertiginosa transformação que sofreu no século XIX e nas primeiras décadas do século XX é vibrante de humanidade, conflito, lutas e resistências. Seus trilhos conectam espaços, mas também separam os lugares sociais. Suas águas, domadas, retificadas, privatizadas, redesenham os espaços públicos e renovam os seus sentidos. Fala-se aqui dos chafarizes de sociabilidades compartilhadas e às vezes de má frequência, dos banhos privados almejados pelas elites (mas também pelos trabalhadores).

Nos trabalhos aqui reunidos, os leitores encontrarão um pouco dessas histórias, com base nas pesquisas mais recentes. Fala-se dos rios que constituíram o lugar das lavadeiras e dos intercâmbios eróticos entre estudantes e moças do povo, do trânsito para o entendimento, cada vez mais complexo, de que “roupa suja se lava em casa”, das ruas mal frequentadas e da ânsia das elites pelo embelezamento da capital e pela segmentação dos convívios. Também são mencionados os bairros residenciais que surgiam buscando a exclusividade e a reacomodação dos comércios e dos serviços em suas proximidades.

Os olhares renovados sobre a historiografia valem-se de uma sensibilidade indiciária em relação a esses espaços em intensa mudança e aos personagens que por eles transitam, vindos do mundo rural, de outras partes do Brasil e de lugares ainda mais distantes. Desse modo, os textos tensionam e buscam ultrapassar tanto as pautas da historiografia tradicional quanto as da sua crítica, que por tanto tempo elegeu a mitologia bandeirante como tema central. Seu propósito é inspirar novos olhares sobre a cidade e a complexidade de seu lugar histórico e social.

WILMA PERES COSTA